

13 DE MARÇO DE 2026

Nota Pré-Copom

Copom deve iniciar ciclo de cortes, apesar das incertezas

O Banco Central (BC) tomará sua decisão de política monetária na próxima quarta-feira (18/03). Na última reunião, em janeiro, o Copom manteve a taxa Selic em 15%, **indicando um provável corte de juros na reunião de março**, porém reforçou que manterá a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta.

Desde a última reunião, houve as seguintes mudanças nas variáveis que afetam o cenário prospectivo para a inflação: (i) a projeção de IPCA do Focus passou de 4,0% para 3,9% para 2026 e permaneceu em 3,8% para 2027; (ii) a taxa de câmbio passou de R\$ 5,35 para R\$ 5,20; (iii) a projeção de taxa de juros do Focus segue passou de 12,25% para 12,13% para 2026 e se manteve em 10,50% para 2027 e (iv) o preço futuro do petróleo seis meses à frente passou de US\$ 65 para US\$ 84, aproximadamente.

Os dados acima mostram sinais mistos para o cenário prospectivo de inflação. Considerando as sensibilidades dos modelos do Banco Central, acreditamos que a **projeção de inflação para o horizonte relevante deve registrar uma elevação**, permanecendo acima da meta. No entanto, dada a volatilidade recente dos preços de ativos e o elevado nível da taxa de juros, acreditamos que o **início de ciclo de cortes gradual seja mantido**.

O Comitê deve justificar o início gradual de redução da taxa de juros diante do **ambiente de inflação corrente menor e transmissão da política monetária mais evidentes**. No entanto, o cenário marcado por desancoragem das expectativas de inflação, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho exige ainda uma política monetária contracionista. A possibilidade de uma alta permanente nos preços do petróleo, diante da tensão no Oriente Médio, reforça a necessidade de cautela na condução dos juros, o que sugere uma postura mais gradual até que a incerteza seja dissipada.

Projetamos que o Copom irá **cortar a Selic em 0,25 p.p. nesta reunião, levando os juros a 14,75%**. Diante da volatilidade no cenário externo, o Comitê deve manter cautela na sinalização dos próximos passos de política monetária. Por ora, mantemos nossa projeção de Selic em 12,5% ao final de 2026.

Equipe Econômica C6 Bank

Felipe Salles Head

Claudia Moreno Head Brasil

Claudia Rodrigues Head Internacional

Felipe Mecchi Internacional

Heliezer Jacob Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

